



Augusto Olympio Viveiros de Castro (1867 - 1927) foi o 1º Presidente do CNT, comandando o Conselho de Agosto de 1923 a Fevereiro de 1925.

MEMÓRIA EM AÇÃO

Informativo do Núcleo de Memória e Pesquisa – Editado pela Coordenadoria de Gestão Documental - 19 de Novembro de 2010

A História da Justiça do Trabalho não pode ser compreendida satisfatoriamente sem se lançar um olhar aguçado à atuação do Conselho Nacional do Trabalho (CNT), órgão que precedeu o TST, funcionando de 1923 a 1946, no Rio de Janeiro.

A Coordenadoria de Gestão Documental (CGED) mantém a custódia de boa parte dos registros documentais do CNT que sobreviveram ao tempo. São processos judiciais, acórdãos, jurisprudências, dossiês de servidores e relatórios estatísticos da época.



Figura 1: Dossiê de 1928. O servidor Jucelino Martins identifica os documentos em situação delicada e aplica as técnicas de restauro.

Considerando a idade avançada desses documentos, seu valor para a pesquisa Histórica e para a Memória da Justiça do Trabalho, a CGED tem, desde Setembro deste ano, realizado o restauro dos conjuntos documentais que se encontram (por conta da ação natural do tempo) em risco de deterioração.

A metodologia de trabalho está sendo construída pelo Núcleo de Memória e Pesquisa (NUMP) da CGED, com a colaboração do Laboratório da Seção de Conservação e Restauração do STF, que funciona no prédio do TST no SAAN.

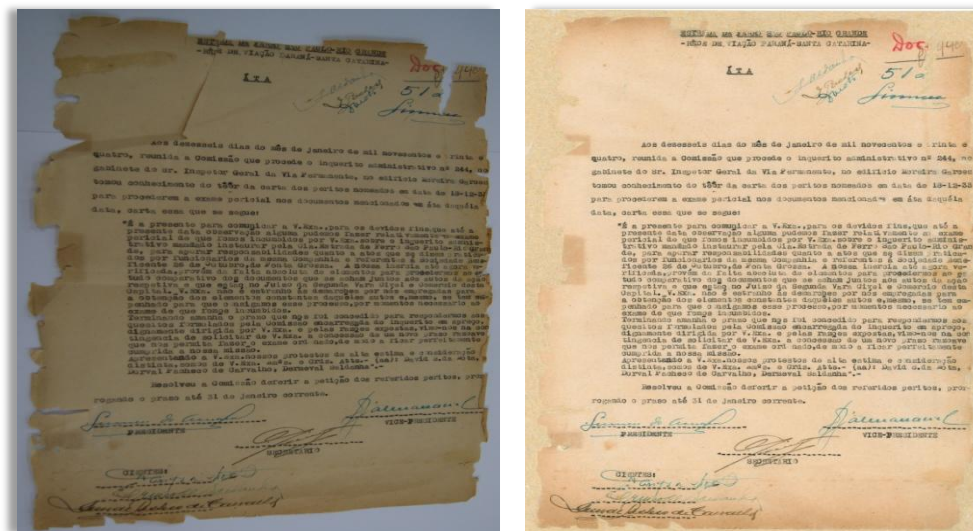


Figura 2: Comparativo do estado de uma Ata de Reunião do CNT, antes e depois de passar pelo processo de restauração.

O acesso à documentação do Fundo de Arquivo do CNT é livre a qualquer cidadão. Várias séries dessa documentação já se encontram digitalizadas. As solicitações de pesquisa podem ser feitas diretamente ao Núcleo de Memória e Pesquisa da CGED, pelos ramais 3330 e 4135, ou pelo endereço de e-mail cged_memoria.pesquisa@tst.jus.br.